

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

A PERCEPÇÃO DA SEXUALIDADE DO CORPO IDOSO

**CURITIBA
2006**

MARCOS AUGUSTO MORAES ARCOVERDE

A PERCEPÇÃO DA SEXUALIDADE DO CORPO IDOSO

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau acadêmico de Mestre, no Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Liliana Maria Labronici
Co-orientadora: Prof^a. Dr^a Maria Tereza Campos Velho

**CURITIBA
2006**

Arcoverde, Marcos Augusto Moraes

A percepção da sexualidade do corpo idoso / Marcos Augusto Moraes Arcoverde – Curitiba, 2006.

88 f.

Orientadora: Liliana Maria Labronici

Co-orientadora: Maria Tereza Campos Velho

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Saúde, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Mestrado em Enfermagem.

1. Sexualidade – Idoso. I. Labronici, Liliana Maria. II. Universidade Federal do Paraná. Setor Ciências da saúde. Pós-graduação em Enfermagem. III. Título.

NLM: WY

152

TERMO DE APROVAÇÃO

MARCOS AUGUSTO MORAES ARCOVERDE

A PERCEPÇÃO DA SEXUALIDADE DO CORPO IDOSO.

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Enfermagem, Área de concentração Prática Profissional de Enfermagem, do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:



Orientadora:

Prof.ª. Dr.ª. Liliana Maria Labronici
Presidente da Banca: Universidade Federal do Paraná – UFPR



Prof.ª. Dr.ª. Ymiracy Nascimento de Souza Polak
Membro Titular: Universidade Federal do Paraná – UFPR



Prof.ª. Dr.ª. Mercedes Trentini
Membro Titular: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Curitiba, 14 de dezembro de 2006

AGRADECIMENTOS

A DEUS que me deu o fôlego da vida e a cada dia concede-me uma nova oportunidade para o meu aprimoramento.

À minha orientadora Professora Dr^a Liliana M. Labronici pelas horas de dedicação e incentivo para que fosse possível a conclusão deste trabalho.

À Professora Dr^a Maria Teresa Campos Velho pela co-orientação, pois nem a distância impediu de ser co-participante deste trabalho.

À Professora Dr^a Maria de Fátima Mantovani por ouvir as dificuldades encontradas pelos mestrados e sempre apresentar soluções práticas.

Aos professores do Programa de Pós-graduação de Enfermagem pelas contribuições que tornaram essa caminhada possível.

Aos professores membros da banca que com suas sugestões e contribuições tinham o único objetivo de aprimorar esta minha jornada.

Aos meus pais, Lídio e Sarah M. Moraes Arcoverde, por sempre me apoiarem na vida acadêmica e profissional.

Aos meus irmãos, Márcio, Sarita e Silmara, pelo apoio em minhas empreitadas.

As colegas de mestrado pela convivência que resultou em troca, auxílio e amizade.